

6ª Bienal Internacional de Arte de Gaia 2025 – Um manifesto de Cultura e Causas

written by Amadeu Ricardo | 11 de Abril, 2025



**BIENAL
GAIA**

6ª BIENAL INTERNACIONAL
DE ARTE DE GAIA 2025
BIENAL DE CAUSAS

5 DE ABRIL A 12 DE JULHO
QUINTA DA FIAÇÃO DE LEVER
ANTIGA COMPANHIA DE FIAÇÃO DE CRESTUMA

55 EXPOSIÇÕES
350 ARTISTAS
15 POLOS

Direção: **AGOSTINHO SANTOS**

LAGOA HENRIQUES Artista Homenageado
EXPOSIÇÃO/CONCURSO INTERNACIONAL
BANDEIRAS PELA PAZ
PORTOCARTOON World Festival
LIVROS DE ARTISTA

ARTISTAS
GAIA
www.gaia.pt

GAIA

Este evento não é apenas uma exposição de arte, é uma afirmação de valores, de memórias, de paz, de futuro. Um verdadeiro manifesto cultural que se **estende até 12 de julho**, ocupando a emblemática **Quinta da Fiação de Lever**, outrora Companhia de Fiação de Crestuma, agora reimaginada como um espaço de diálogo e criação.



Direitos Reservados

Sob a direção de **Agostinho Santos**, nome que se tem tornado sinónimo da Bienal, esta edição promete superar todas as anteriores.

A sua visão articula a arte com as grandes questões do nosso tempo, fazendo da Bienal um espaço não apenas de contemplação, mas de compromisso.

São 55 exposições, 350 artistas e 15 polos de apresentação – números impressionantes que refletem a vitalidade e ambição deste projeto. Mas mais do que estatísticas, são rostos, obras, ideias, nacionalidades, estéticas e inquietações que se cruzam e se entrelaçam neste encontro plural. Gaia transforma-se numa cidade-mundo, onde o território é habitado pela arte e os visitantes são convidados a um percurso de descoberta e interrogação.



Direitos Reservados

Um dos pontos altos será a homenagem a **Lagoa Henriques**, artista cuja obra transcende o tempo e cujos valores se alinham perfeitamente com o espírito da Bienal, e é um gesto de memória e continuidade – um diálogo entre gerações.

A Bienal propõe ainda um conjunto de iniciativas que reforçam o caráter internacional e interventivo: o concurso **“Bandeiras pela Paz”**, um grito visual pela harmonia entre os povos; o **PORTOCARTOON World Festival**, que traz o humor e a crítica política para o centro da cena; e a sempre estimulante mostra de Livros de Artista, onde o “objeto-livro” se assume como espaço de experimentação plástica e poética.

Mas a Bienal não se esgota no programa expositivo. Os 15 polos vão permitir que o evento chegue a vários pontos, **democratizando o acesso à cultura** e estimulando o envolvimento da comunidade. Esta é uma Bienal que não se encerra em si mesma, que vai ao encontro das pessoas e que convida ao diálogo.



Direitos Reservados

A 6ª Bienal Internacional de Arte de Gaia é um território de liberdade, onde a arte pulsa ao ritmo das causas. E é, sobretudo, uma celebração da humanidade em todas as cores e contrastes. Agostinho Santos e a sua equipa oferecem-nos, mais uma vez, um evento onde a cultura não é adereço, mas a fundação de um mundo mais consciente, mais justo e, por que não, mais belo.